



São Paulo, 22 de agosto de 2016
SBPC- 139/Dir.

Excelentíssimo Senhor
Senador RENAN CALHEIROS
Presidente do Senado Federal
Brasília, D.F

Assunto: PEC 31/2016

Senhor Presidente,

Ao aproximar-se a votação da PEC 31/2016 as entidades, abaixo assinadas, não podem deixar de voltar a Vossa Excelência para clamar que as mudanças constitucionais em discussão não alterem os percentuais mínimos ora destinados às áreas de educação e saúde, bem como não representem possibilidade de redução dos investimentos públicos em ciência e tecnologia.

Mais uma vez reafirmamos nosso reconhecimento de que as contas públicas necessitam de ajustes, o que inevitavelmente implica cortes de despesas. Contudo, em primeiro lugar, há que se atentar para o fato de que a população mais pobre já sofre uma série de restrições em termos de qualidade de vida em razão de problemas estruturais da nossa economia e da nossa organização social. Neste momento, marcado pela conjuntura da crise, não faz sentido, portanto, agravar ainda mais as condições de sobrevivência de quem já tem o infortúnio de viver em um país caracterizado pela desigualdade social e por um aviltante sistema de concentração de renda.

Em segundo lugar, em momentos de escassez precisamos tornar mais nítidos os conceitos de despesa e de investimento. Enquanto as despesas, sim, devem e podem ser cortadas em busca de um equilíbrio financeiro de curto prazo, os investimentos devem ser mantidos pois representam a construção de um futuro melhor. Cortar despesas e investimentos significa, a um só tempo, sacrificar o presente e penalizar o futuro. Nesse sentido, os assuntos em questão são emblemáticos. Recursos para Educação, Saúde, Ciência e Tecnologia, em qualquer época ou lugar, sempre constituem investimento, pois significam que estão sendo aplicados para que o País tenha cidadãos bem informados e bem formados, intelectual e fisicamente, para o trabalho e para a vida social. Portanto, tratar recursos para Educação, Saúde, Ciência e Tecnologia como despesa significa não ter olhos para o amanhã. E certamente não é essa a condição que predomina no Senado Federal.

Assim, caro Senador, temos a melhor expectativa de que Vossa Excelência atuará para que a PEC 31/2016 cumpra seu compromisso de curto prazo com o ajuste das contas públicas, mas que não fará disso um descaso com o futuro que se constrói com Educação, Saúde, Ciência e Tecnologia.



Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

Com a certeza de contar com a compreensão de Vossa Excelência e seus pares, apresentamos nossos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Academia Brasileira de Ciências (ABC),
LUIZ DAVIDOVICH, presidente.

Academia Nacional de Medicina (ANM),
FRANCISCO J. B. SAMPAIO, presidente.

Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa (CONFAP),
SERGIO LUIZ GARGIONI, presidente.

Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de CT&I (CONSECTI),
FRANCILENE GARCIA, presidente.

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC),
HELENA B. NADER, Presidente.

C/c: Senadores da República